

IMPACTO DO IVA ZERO SOBRE OS PREÇOS

22 NOVEMBRO 2023 | WAPP

CARLOS GOUVEIA, CRISTINA MANTEU,
SARA SERRA E SÓNIA CABRAL



BANCO DE
PORTUGAL
EUROSISTEMA

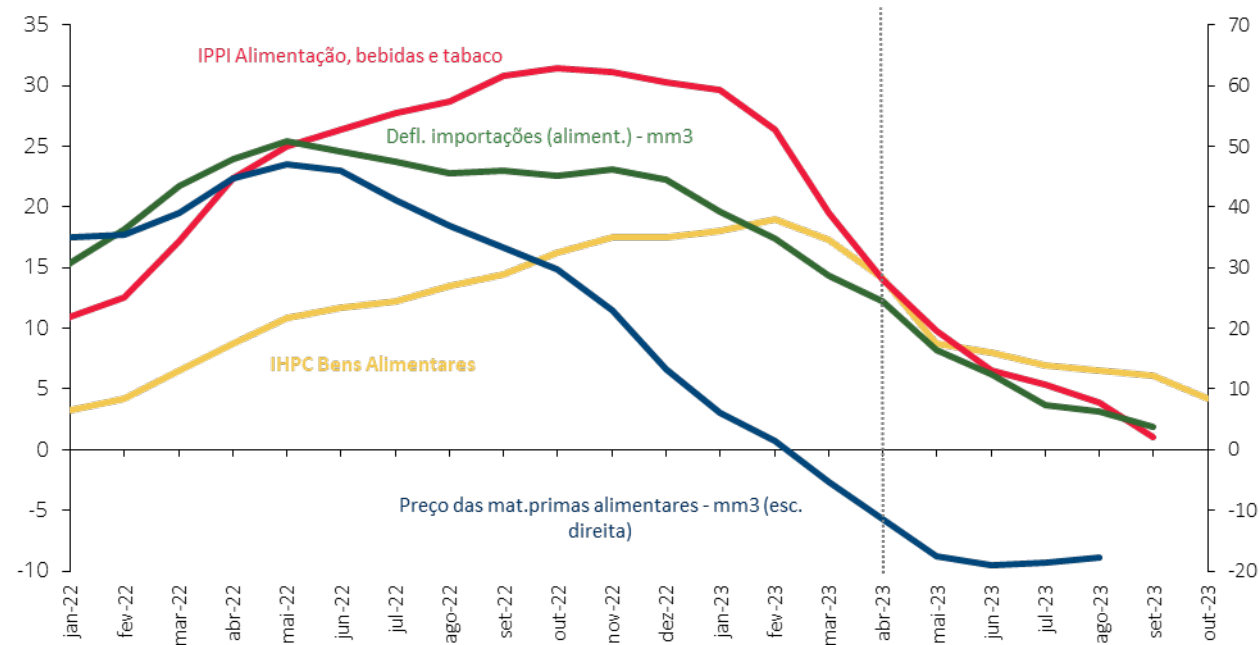


- A medida do IVA zero entrou em vigor a 18 de abril e deverá prolongar-se até ao final do ano. Isenta temporariamente de IVA um cabaz de 46 alimentos (a maioria com taxa anterior de 6%).
- A eficácia da medida no apoio às famílias depende do grau de repercussão da redução do IVA nos preços.
- Essa repercussão é uma questão empírica, dependendo das circunstâncias específicas em que a medida é aplicada e da estrutura dos mercados dos produtos em causa.
- A caixa 4 do Boletim Económico de outubro de 2023 avalia o impacto do IVA zero sobre os preços, utilizando duas bases de dados na análise:
 1. Dados do IHPC ao nível mais granular disponível (COICOP 5, compreendendo 74 rubricas no caso dos bens alimentares) – fontes: INE/Eurostat
 2. Base de dados de preços fixados nas plataformas online dos principais retalhistas a operar em Portugal – fonte: Banco de Portugal (BPLIM)
- Complementarmente, refere-se o impacto esperado da medida sobre as estimativas de inflação por quintil de rendimento e a distribuição do seu custo orçamental.



- As pressões inflacionistas a montante já se vinham a reduzir à data da alteração fiscal.
- Para destrinçar se as variações de preço observadas são reflexo desses desenvolvimentos ou da redução do IVA, é necessário um contrafactual: como teriam evoluído os preços sem a medida?

“PIPELINE PRESSURES” – PREÇOS DOS BENS ALIMENTARES
Taxa de variação homóloga (%)



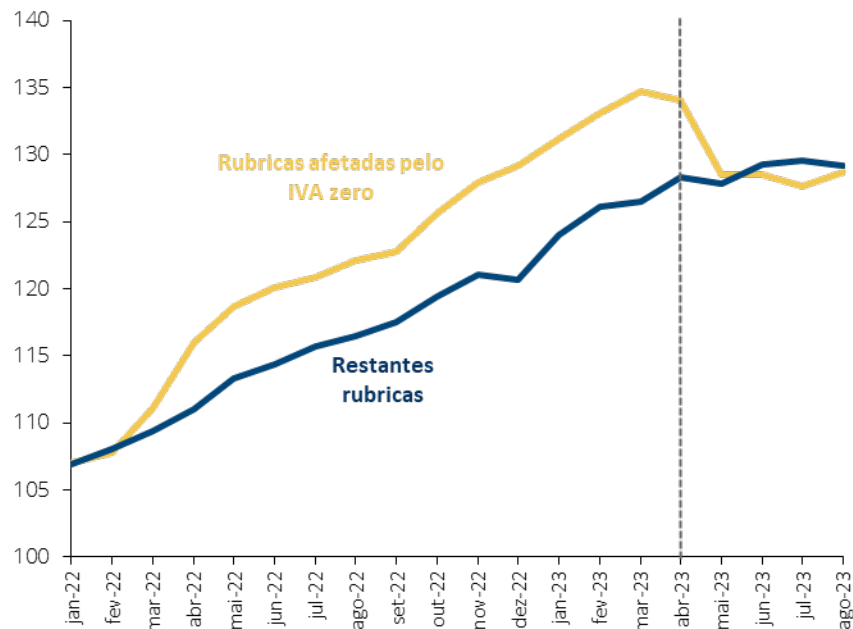
Fontes: INE e HWWI (cálculos do Banco de Portugal).



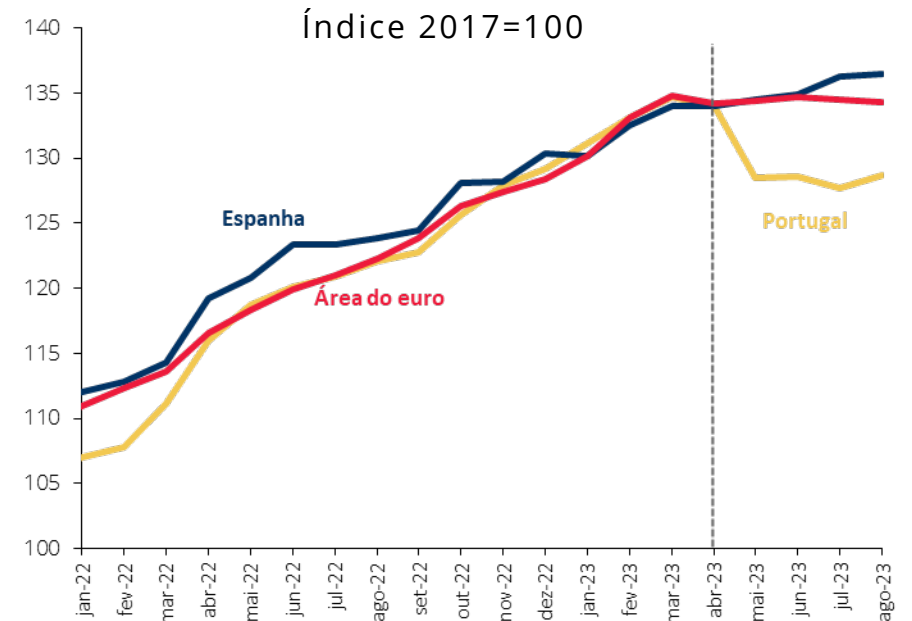
1. ANÁLISE COM BASE NOS DADOS DO IHPC: CONTRAFACTUAL

- No IHPC, a descida do IVA só se refletiu em maio.
- A transmissão da medida é evidenciada pela clara descolagem do IHPC das rubricas de bens alimentares afetados face:
 - i) ao IHPC dos bens alimentares não afetados;
 - ii) ao IHPC dos bens alimentares afetados noutras economias: Espanha e área do euro.

IHPC BENS ALIMENTARES: RUBRICAS AFETADAS E NÃO AFETADAS PELO IVA ZERO
Índice 2017=100



IHPC BENS ALIMENTARES: RUBRICAS AFETADAS PELO IVA ZERO — COMPARAÇÃO COM ESPANHA E ÁREA DO EURO
Índice 2017=100



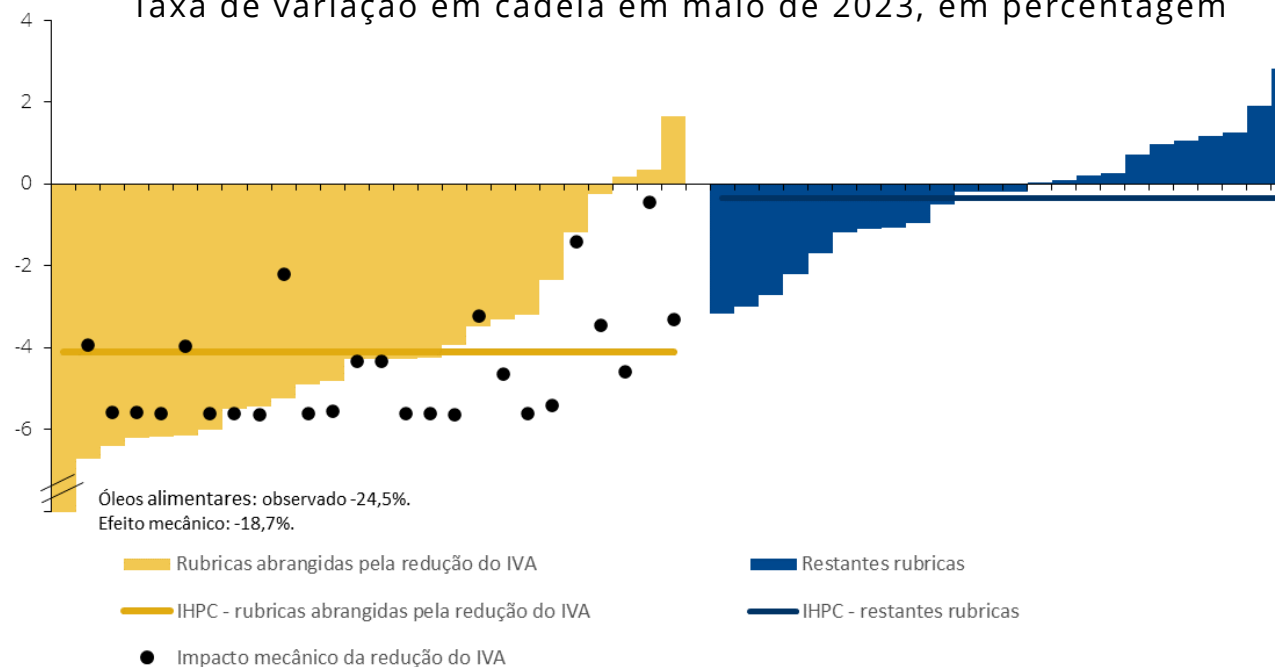
Fontes: Eurostat e INE. | Nota: os bens alimentares excluem as bebidas e tabaco.



1. ANÁLISE COM BASE NOS DADOS DO IHPC: IMPACTO MECÂNICO

- Impacto mecânico: variação de preço esperada com transmissão completa da medida: $(1+\tau_t)/(1+\tau_{t-1})-1$ onde τ_t é a taxa de IVA em maio e τ_{t-1} é a taxa de IVA anterior à alteração.
- O detalhe disponível do IHPC não permite isolar exatamente os produtos abrangidos pela medida.
- O impacto esperado no IHPC das rubricas afetadas (i.e. que incluem produtos abrangidos) da transmissão completa da medida foi obtido com o IHPC-TC (IHPC a taxas de impostos constantes).
- No conjunto de rubricas afetadas, o impacto mecânico é de -4,7% (-4,2%, considerando apenas as rubricas incluindo bens com IVA anterior de 6%).

IHPC DE BENS ALIMENTARES - RUBRICAS AFETADAS E NÃO AFETADAS PELA REDUÇÃO DO IVA
Taxa de variação em cadeia em maio de 2023, em percentagem

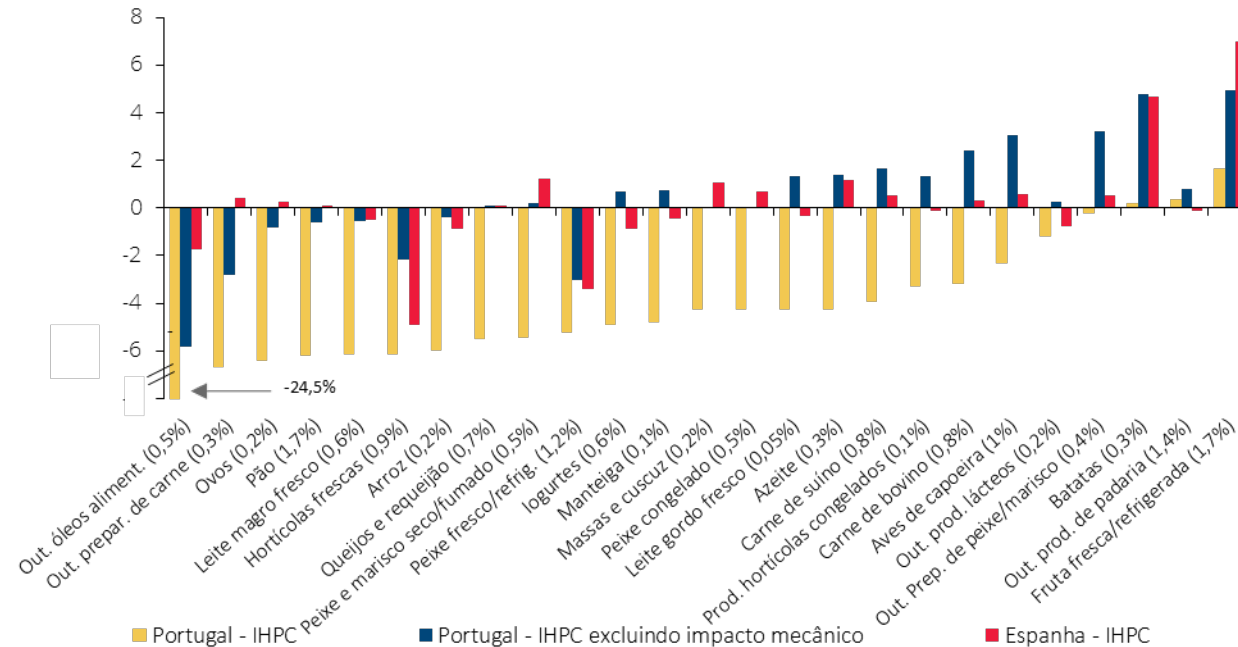




1. ANÁLISE COM BASE NOS DADOS DO IHPC: IMPACTO MECÂNICO

- Em maio, os preços dos bens afetados registaram quedas em maio em Portugal que não tiveram paralelo em Espanha e na área do euro.
- A evolução é mais próxima quando se compara a taxa de variação em cadeia dos preços das rubricas afetadas excluindo o impacto mecânico em Portugal.

IHPC DAS RUBRICAS AFETADAS - COMPARAÇÃO COM ESPANHA
Taxa de variação em cadeia em maio de 2023, em percentagem



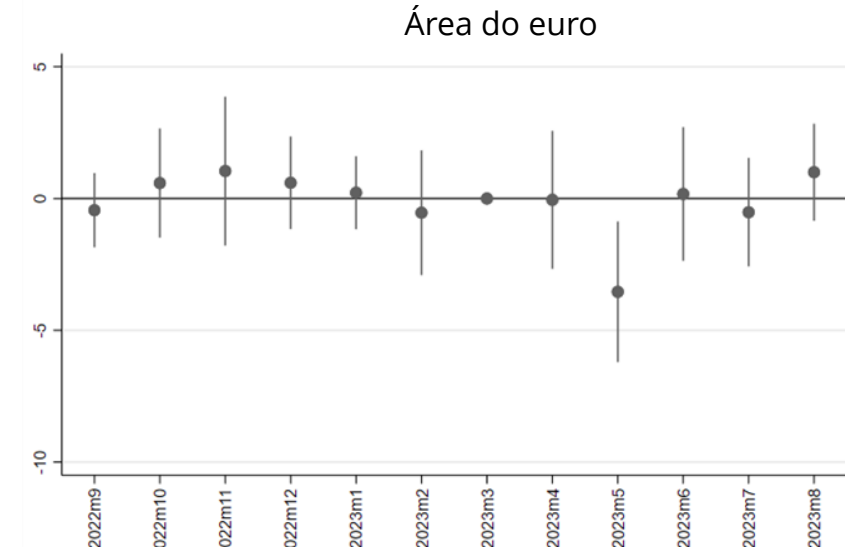
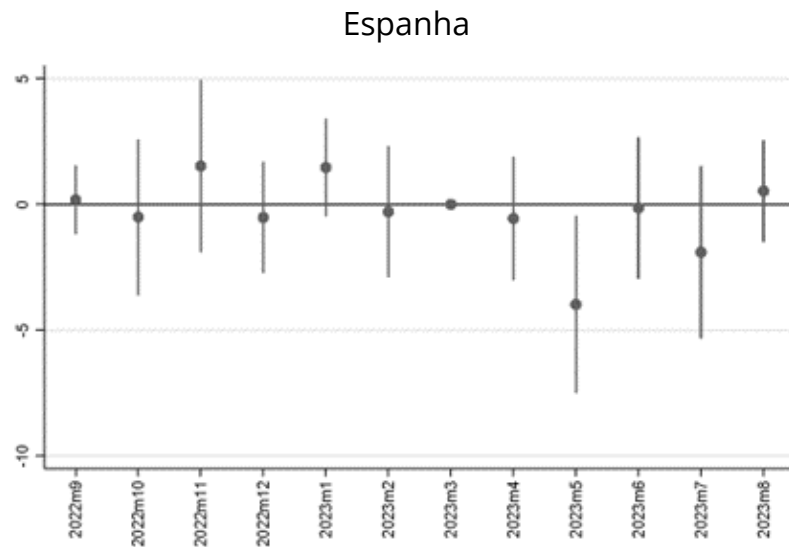
Fontes: Eurostat e INE. | Notas: os bens alimentares excluem as bebidas e tabaco.



1. ANÁLISE COM BASE NOS DADOS DO IHPC: DIFERENÇA-NAS-DIFERENÇAS

- A utilização do IHPC de Espanha e da área do euro como contrafactual foi estatisticamente confirmada.
- Partindo do pressuposto de que as séries teriam continuado a evoluir de forma similar nas três áreas económicas se o IVA se tivesse mantido inalterado, estima-se uma taxa de variação em cadeia em maio (rubricas com IVA a 6%) inferior em 4,0 pp à de Espanha e em 3,5 pp face à área do euro.
- Os desvios-padrão associados a estas estimativas são elevados, recomendando cautela na sua interpretação.

IHPC DAS RUBRICAS AFETADAS - DIFERENÇA ESTIMADA ENTRE AS TAXAS DE VARIAÇÃO EM CADEIA EM PORTUGAL E ÁREA DO EURO/ESPANHA (pp)



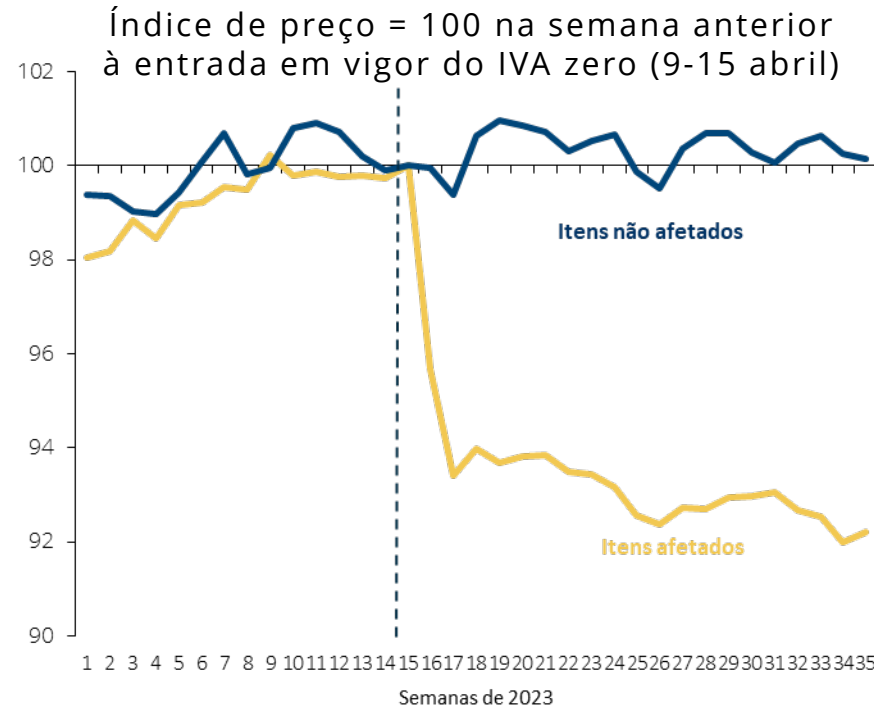
Fontes: Eurostat e INE (cálculos do Banco de Portugal). | Notas: A amostra inclui as rubricas com produtos abrangidos pelo IVA zero com taxa anterior de IVA de 6%. Os gráficos apresentam as estimativas pontuais e os respetivos intervalos de confiança (95%) das regressões de event-study, em que Portugal é o grupo de tratamento e Espanha (área do euro) é o grupo de controlo. Período pré-tratamento: set2022 - mar 2023. Período de tratamento: abr 2023 - ago 2023. As regressões são ponderadas usando o peso de cada produto no IHPC de cada país. As regressões incluem efeitos fixos país, COICOP e data (par mês-ano). Os desvios-padrão robustos são clustered ao nível do par COICOP/país (cada COICOP em cada país).



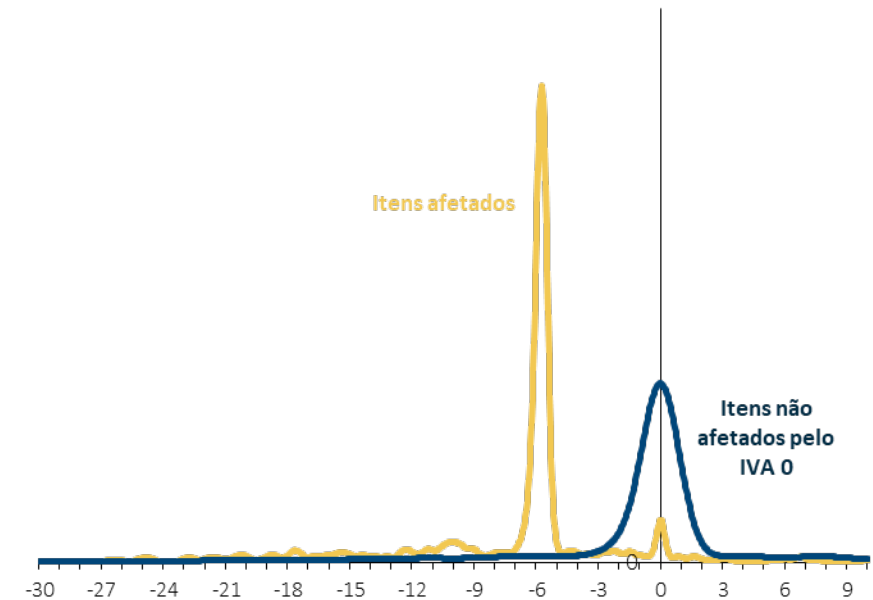
2. ANÁLISE COM BASE EM DADOS DIÁRIOS DE PLATAFORMAS ONLINE

- O preço médio dos produtos abrangidos pelo IVA zero reduziu-se cerca de 6% na semana de 23 a 29 de abril face à semana anterior à entrada em vigor da medida, enquanto os dos bens não abrangidos permaneceu quase inalterado.
- As variações de preços dos produtos afetados concentraram-se maioritariamente entre -5% e -7%.

PREÇOS ONLINE DOS PRODUTOS AFETADOS PELA REDUÇÃO DO IVA E DOS RESTANTES PRODUTOS VENDIDOS PELOS PRINCIPAIS RETALHISTAS



Distribuição das taxas de variação dos preços entre as semanas 9-15 abril e 23-29 abril



Fonte: Banco de Portugal (BPlim – base de dados de preços fixados nas plataformas online dos principais retalhistas a operar em Portugal). | Nota: No 1º gráfico, a linha vertical a tracejado assinala a semana anterior à entrada em vigor da medida (18 de abril). Os itens não afetados pela medida incluem os produtos alimentares não abrangidos e a maioria dos outros tipos de produtos vendidos nas grandes cadeias retalhistas. Os índices apresentados correspondem à média simples dos índices dos produtos considerados em cada grupo.

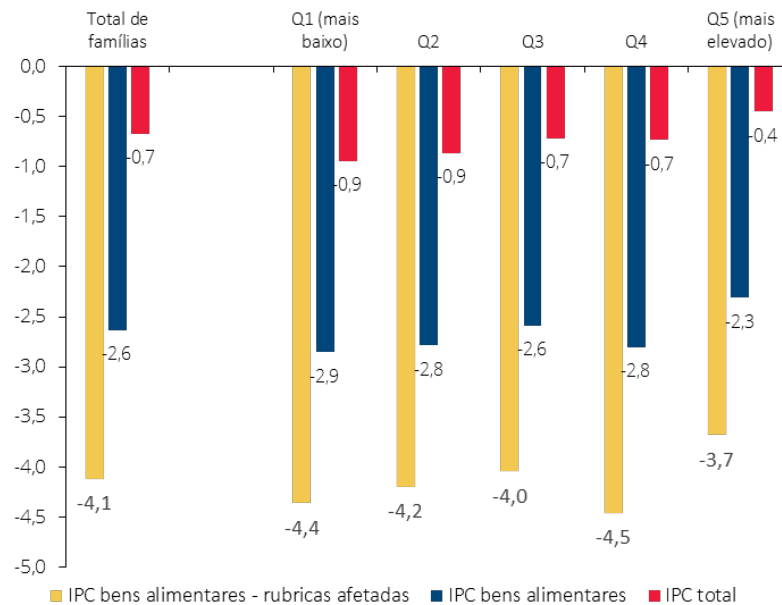


3. IMPACTO NA INFLAÇÃO E CUSTO ORÇAMENTAL POR QUINTIL DE RENDIMENTO DAS FAMÍLIAS

- Os cálculos da inflação estimada por quintis de rendimento sugerem um maior impacto para as famílias de menor rendimento, refletindo o maior peso dos bens alimentares no seu cabaz de consumo.
- No entanto, “as famílias do quintil mais elevado de rendimentos recebem mais 20% de recursos públicos do que as do quintil de menores rendimentos, não contribuindo para uma política focada nos agregados vulneráveis” (ver caixa 3 do Boletim Económico de junho de 2023).

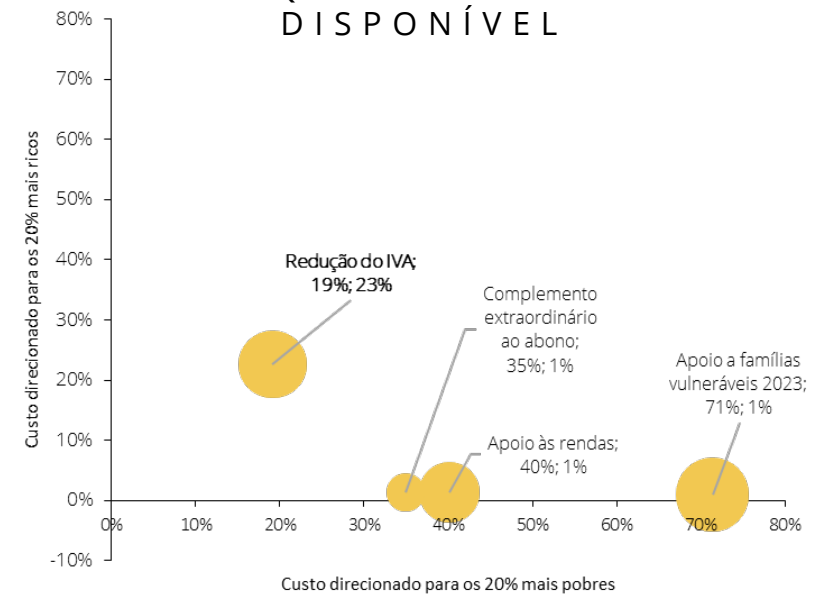
ESTIMATIVAS DE INFLAÇÃO POR QUINTIL DE RENDIMENTO

Taxa de variação em cadeia em maio de 2023, em pp



Fonte: Cálculos do Banco de Portugal. | Notas: Sobre o cálculo das estimativas de inflação por quintil, ver caixa “Estimativas de inflação por nível de rendimento e escalão etário” do BE de outubro de 2022. Assumiu-se que a alteração do imposto não afetou de forma relevante a composição dos cabazes das famílias.

AFETAÇÃO ORÇAMENTAL DAS MEDIDAS DE 2023 AO 1.º E 5.º QUINTIS DE RENDIMENTO DISPONÍVEL

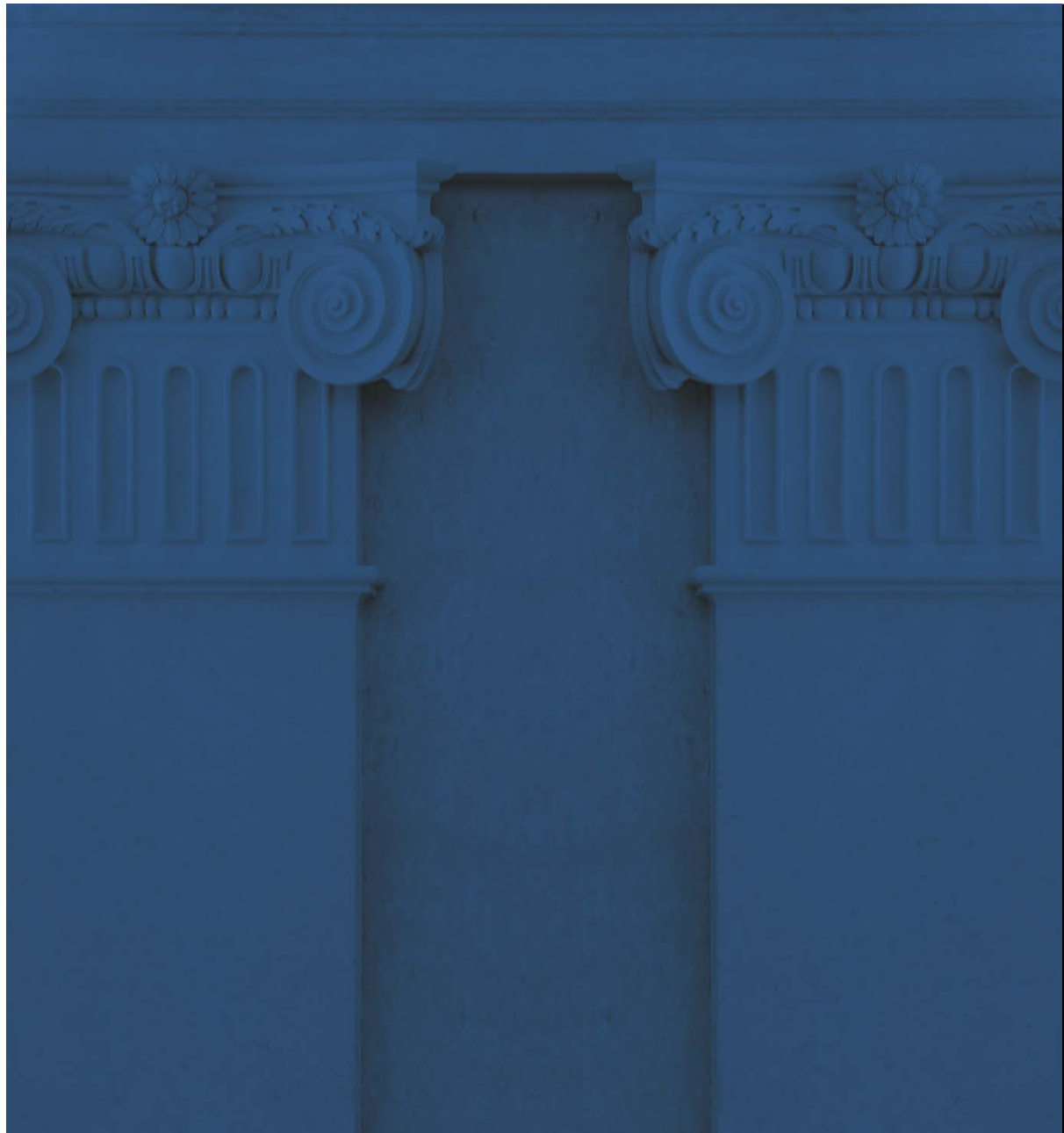


Fonte: Cálculos do Banco de Portugal baseados em simulações do EUROMOD e sua extensão aos impostos indiretos e nos dados do EU-SILC e do HBS (no caso da simulação de redução do IVA). | Notas: A área de cada círculo é proporcional ao seu custo orçamental total (impacto na despesa, líquido de impacto na receita) e as percentagens apresentadas correspondem ao custo direcionado para os quintis de maior e menor rendimento, respetivamente.

4. CONCLUSÕES



- O IVA zero isentou de pagamento do imposto um cabaz de produtos alimentares, a partir de meados de abril de 2023 e até ao final do ano. Na sua maioria, os bens abrangidos estavam sujeitos anteriormente a uma taxa de 6%.
- A caixa 4 do Boletim Económico de outubro avalia em que medida esta diminuição do imposto foi repercutida nos preços finais no consumidor.
- Para tal, compara-se o IHPC das rubricas afetadas em Portugal com os de Espanha e da área do euro. Os resultados sugerem que o IHPC dos bens afetados em Portugal baixou significativamente em maio face ao contrafactual dado pela evolução nestas economias. Tal sugere um grau de transmissão da redução do imposto relativamente elevado. No entanto, devem ser tidas em consideração as limitações impostas pelos dados utilizados (em particular, a insuficiente granularidade do IHPC) e a incerteza subjacente às estimativas obtidas.
- Estes resultados são confirmados por uma análise dos preços fixados em plataformas online dos principais retalhistas, disponíveis com uma frequência diária ao nível do produto/marca/retalhista. O preço médio do grupo de produtos abrangidos pelo IVA zero reduziu-se cerca de 6% na semana de 25-29 abril comparativamente à semana antes da entrada em vigor da medida.
- A análise dos dados disponíveis até agosto aponta para que o impacto negativo da alteração fiscal nos preços das rubricas afetadas se tenha mantido.



INFORMAÇÃO ADICIONAL



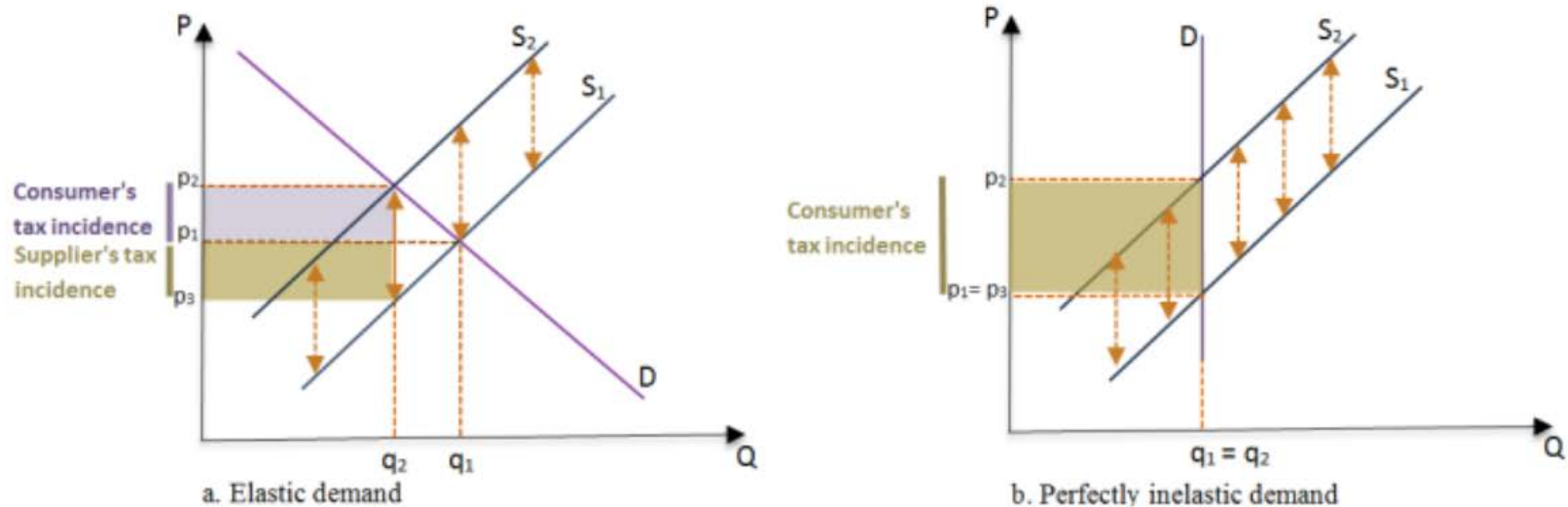
BANCO DE
PORTUGAL
EUROSISTEMA



IHPC A TAXAS DE IMPOSTOS CONSTANTES

- IHPC-TC, “IHPC a taxas de imposto constantes”, corresponde a uma estimativa do IHPC caso não existissem alterações tributárias, permitindo avaliar o contributo para a inflação das alterações dos impostos sobre produtos.
- É um majorante porque assume que o benefício da redução do imposto recai todo no consumidor → procura perfeitamente inelástica.

INCIDÊNCIA DE ALTERAÇÕES DE IMPOSTOS NOS CONSUMIDORES E VENDEDORES



Fonte: Eurostat.